

DESEMPENHO DO PLANO

Roraima Energia 03-B

Junho de 2025

INFORMAÇÕES GERAIS

Patrocinador: Roraima Energia S/A

Início do Plano: 01/02/2000

Número de Participantes: 236

Patrimônio do Plano: R\$ 83,87 milhões

Varição Patrimonial: 0,48%

Meta: IPCA + 3,80% a.a.

INDICADORES FINANCEIROS VS META (%)

Período	Plano	CDI	IPCA	IMA-B	Meta
36 meses	32,62	42,19	13,28	25,54	27,18
24 meses	19,21	25,26	9,80	10,59	18,42
12 meses	10,10	12,14	5,35	7,32	9,35
Ano	6,49	6,42	2,99	8,80	4,93
Mês	0,86	1,10	0,24	1,30	0,55

CENÁRIO MACROECONÔMICO

Internacional:

Junho foi marcado pela incerteza global geopolítica e econômica, novamente. Em geopolítica, com a intensificação do conflito entre Israel e Irã, elevando os preços do petróleo, aumentando o risco de o Irã fechar a rota comercial do Estreito de Ormuz, mas uma trégua relativa foi alcançada com a intervenção direta dos EUA. No âmbito econômico, dados recentes do mês de junho de EUA e China evidenciam uma desaceleração global e começam a aparecer os primeiros sinais de retração após dados de importação e exportação por conta da guerra tarifária. Nos EUA os dados de consumo interno vieram com queda, assim como desaquecimento dos setores imobiliário e mercado de trabalho americano.

Brasil:

O Copom decidiu mais uma vez por aumentar a taxa Selic em 25bps, sinalizando também uma redução do aperto monetário e intenção de manter a Selic elevada por mais tempo. A inflação com núcleos mais esfriados e a valorização do Real frente ao Dólar, contribuindo para revisões nas projeções sobre o IPCA, com possíveis quedas ainda neste ano. A política monetária não teve atualizações, continuando uma política expansionista. Propostas do governo de aumentar impostos através da elevação do IOF foram derrubadas, o que aumentaria a arrecadação, porém impactaria também na inflação de forma a elevar. O que impacta na inflação e corrobora para IPCA acima da meta. Além disso, a proposta do fim de isenção de imposto de renda para LCIs, LCAs e debêntures incentivadas e padronização de alíquotas de IR em 17,5% sobre rendimentos de aplicações em Renda Fixa.

Juros e Câmbio:

No cenário de Selic elevada, traz mais convicção sobre posições em renda fixa, trazendo impacto positivo em nossas posições de renda fixa atreladas ao CDI. Em câmbio, a depreciação do Dólar em relação ao Real, trouxe um fluxo momentâneo do exterior.

Bolsa:

O Ibovespa subiu pelo quarto mês consecutivo (1,3%) acumulando valorização de 15,44%, mesmo com o primeiro semestre de 2025 tendo maior fluxo financeiro estrangeiro entrando na bolsa brasileira, sendo superado, no mês de junho, pelas bolsas americanas, S&P e Nasdaq. O cenário para ações nos EUA continua mais favorável devido a sinais de uma economia mais saudável.

PALAVRAS DO GESTOR

No mês de junho/2025, a carteira do Plano 03 – B, apresentou resultado de 0,87% frente à meta de 0,55%. O resultado reflete a alocação estratégica realizada, no segundo trimestre, de aumento de alocação em CDI, recebimento de amortização e inclusão do fundo Porto Seguro Soberano no portfólio, aumentando alocação em Renda Fixa. Os segmento de Renda Variável e Estruturado também performaram de forma positiva, contribuindo com a rentabilidade consolidada do plano.

Renda fixa 82,1% (19,8% NTN-B e 62,34% fundos de renda fixa): Rentabilidade de 0,87%

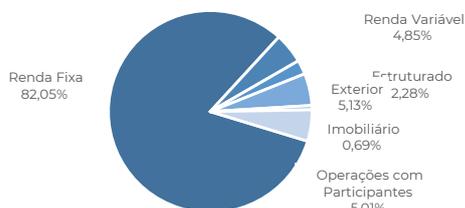
Renda Variável: Rentabilidade de 1,80%

Estruturados: Rentabilidade de 1,83%

Investimentos no Exterior: Rentabilidade de 0,68%

Empréstimos e Imobiliários: Mantiveram resultados estáveis e alinhados às expectativas.

COMPOSIÇÃO POR ESTRATÉGIA



RENTABILIDADE POR SEGMENTO



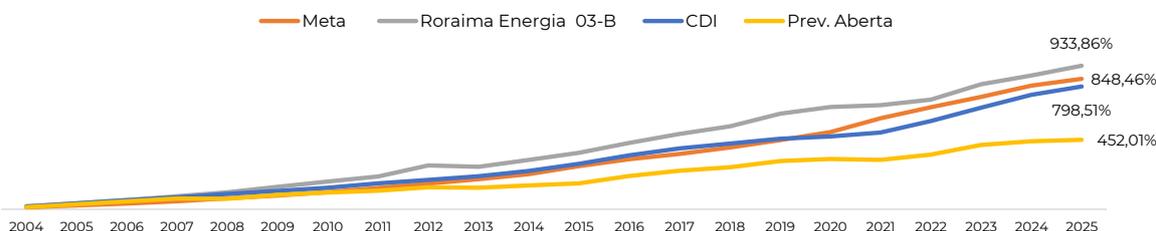
ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE - MÊS



ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE - ANO



HISTÓRICO DE RENDIMENTOS



Disclaimer: Este documento da Previnorte, é de exclusivo uso dos administradores da Fundação e pode conter informações confidenciais, protegidas por sigilo profissional. Sua utilização desautorizada é ilegal e sujeita o infrator às penas da lei.

www.previnorte.com.br - Central de Relacionamento: 0800-941-8966